













## **ENQUADRAMENTO**



Sustentabilidade é uma palavra que é utilizada de forma recorrente, mas para que o termo passe da folha de papel para a realidade é necessário alterarmos mentalidades e comportamentos.



É fundamental que as pessoas **mudem hábitos** no seu dia a dia e percebam o **impacto** que cada um de nós pode ter.



## OBJETIV S DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



































Um dos principais eixos da Sustentabilidade prende-se com a Ação climática.

Desde a entrada em vigor do Acordo de Paris em 2015, a comunidade internacional tem procurado estruturar uma visão conducente à descarbonização da economia mundial na segunda metade do século.





**COP (Conference of the Parties) -** o órgão deliberativo do organismo das Nações Unidades para as Alterações Climáticas.

Nesta conferência anual, delegados de todos os países (entre os quais se encontram os chefes de estado), especialistas e negociadores juntam-se para criar acordos coordenados para responder às alterações climáticas.





Estas
conferências
têm um grande
mediatismo em
Portugal e no
mundo.









ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA 2050 (**RNC**2050)

ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2050







## Portugal rumo à Neutralidade Carbónica

Portugal também tem dado passos largos rumo à descarbonização tendo assinado o **Acordo de Paris** e mais tarde o **Pacto Europeu** para a neutralidade carbónica.

O nosso país aprovou em 2019 o **Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica** que estabelece a trajetória nacional para atingir esse objetivo em 2050.







## O PAÍS TEM UM LONGO CAMINHO A PERCORRER RUMO À NEUTRALIDADE CARBÓNICA





## A ALTERAÇÃO DE MENTALIDADES E COMPORTAMENTOS NA POPULAÇÃO É FUNDAMENTAL





## OS MUNICÍPIOS E AS EMPRESAS SERÃO FUNDAMENTAIS NESTE PROCESSO





## CONCEITO





# Competição rumo à Neutralidade carbónica



3 equipas
3 regiões de Portugal
7 Municípios



Cada equipa representará uma das seguintes regiões de Portugal – Norte, Centro ou Sul.

## 3 equipas

vão competir entre si com o objetivo de percorrer o país da forma **mais sustentável** possível.

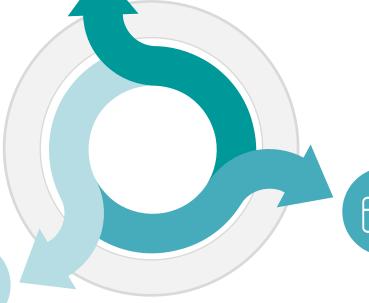
Durante a viagem, cada equipa terá um orçamento em "Climas" (moeda fictícia) para gerir.





## **VISÃO**

Demonstrar que o caminho da descarbonização rumo à neutralidade carbónica é possível, necessário e inevitável e que todos (Municípios, empresas, sociedade) temos um papel a desempenhar através da ação climática coletiva e individual



## **GRUPO-ALVO**

Municípios Estudantes/Jovens Empresas Sociedade Portuguesa em Geral

## **MENSAGEM**

As nossas escolhas diárias têm o poder de influenciar o rumo do planeta





## Desenvolvendo o conceito de jogo...

## ideia

Este projeto vai levar 3 equipas a percorrerem o nosso país de Norte a Sul, competindo entre si e fazendo-o da forma mais sustentável possível.

## equipas

Cada equipa é constituída por 4 elementos (2 homens e 2 mulheres), com mais de 18 anos, que representam uma região de Portugal – Norte, Centro ou Sul. As regiões Norte e Centro são representadas por 2 municípios e a região Sul por 3 (área metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve).

## percurso

O ponto de partida e chegada será igual para todas as equipas.
Contudo, cada equipa seguirá em direções distintas, podendo definir o seu próprio percurso, sendo obrigatório passar pelos 7 Municípios selecionados (2 na região Norte, 2 no Centro e 3 no Sul) e ultrapassar os diferentes desafios desenvolvidos.

## orçamento

Cada equipa terá um **orçamento disponível em "Climas",** uma moeda que avalia o grau de sustentabilidade por trás de cada ação/escolha. O objetivo de cada equipa será gastar o menor número de climas possível.

## comunicação

Durante o percurso cada equipa irá partilhando as suas escolhas, os desafios que tem pela frente e a forma como os cumpre, nas redes sociais do projeto. Paralelamente, a Get2C fará o acompanhamento e divulgação de todas as etapas.

## prémio

A equipa vencedora será a que chegar ao fim tendo efetuado o percurso mais sustentável, ou seja, a que gastar menos "climas". Como prémio, terá a oportunidade de participar na COP 28 no Dubai.







## Ponto de partida

O início do percurso será simultâneo para todas as equipas, sendo que cada equipa seguirá em direções distintas, rumo ao Norte, Centro e Sul do país.

Cada equipa inicia a viagem com um orçamento de 2000 "climas".





### Ponto de partida

## O início do percurso será simultâneo para todas as equipas, sendo que cada equipa seguirá em direções distintas, rumo ao Norte, Centro e Sul do país.

Cada equipa inicia a viagem com um orçamento de **2000** "climas".

### O percurso

## Cada equipa pode escolher o percurso que quer fazer, os meios de transporte que vai utilizar e os locais onde vai ficar.

Terá que passar por todos os municípios definidos e ultrapassar um conjunto de desafios que lhes serão colocados.







Ponto de partida

O início do percurso será simultâneo para todas as equipas, sendo que cada equipa seguirá em direções distintas, rumo ao Norte, Centro e Sul do país.

Cada equipa inicia a viagem com um orçamento de 2000 "climas".

O percurso

Cada equipa pode escolher o percurso que quer fazer, os meios de transporte que vai utilizar e os locais onde vai ficar.

Terá que passar por todos os municípios definidos e ultrapassar um conjunto de desafios que lhes serão colocados.

Como se gastam climas?

Cada decisão por parte das equipas tem um **custo em Climas**.

Durante a viagem terão de ser feitas diversas escolhas:

- Meios de transporte utilizados
- Alimentação
- Consumo de água









Ponto de partida

O início do percurso será simultâneo para todas as equipas, sendo que cada equipa seguirá em direções distintas, rumo ao Norte, Centro e Sul do país.

Cada equipa inicia a viagem com um orçamento de 2000 "climas".

O percurso

Cada equipa pode escolher o percurso que quer fazer, os meios de transporte que vai utilizar e os locais onde vai ficar.

Terá que passar por todos os municípios definidos e ultrapassar um conjunto de desafios que lhes serão colocados.

Como se gastam climas?

Cada decisão por parte das equipas tem um **custo em Climas**.

Durante a viagem terão de ser feitas diversas escolhas:

- Meios de transporte utilizados
- Alimentação
- Consumo de água

Como se ganham Climas?

Existem duas formas das equipas ganharem Climas:

- Performance no cumprimento de desafios relacionados com o impacto nas comunidades.
- Quizz espontâneo às equipas ao longo da viagem.











Ponto de partida

O início do percurso será simultâneo para todas as equipas, sendo que cada equipa seguirá em direções distintas, rumo ao Norte, Centro e Sul do país.

Cada equipa inicia a viagem com um orçamento de **2000** "climas".

O percurso

Cada equipa pode escolher o percurso que quer fazer, os meios de transporte que vai utilizar e os locais onde vai ficar.

Terá que passar por todos os municípios definidos e ultrapassar um conjunto de desafios que lhes serão colocados.

Como se gastam climas?

Cada decisão por parte das equipas tem um custo em Climas.

Durante a viagem terão de ser feitas diversas escolhas:

- Meios de transporte utilizados
- Alimentação
- Consumo de água

Como se ganham Climas?

Existem duas formas das equipas ganharem Climas:

- Performance no cumprimento de desafios relacionados com o impacto nas comunidades.
- Quizz espontâneo às equipas ao longo da viagem.

### O final

A equipa que terminar a competição com o saldo mais elevado de Climas (diferença entre o orçamento inicial, os climas gastos e os climas ganhos) será a grande vencedora.





## **O PERCURSO**

A viagem terá uma duração de **10 dias** e o percurso será definido pelas equipas, assim como os meios de transporte a utilizar e o tempo de estadia em cada local.

No entanto, deverão passar obrigatoriamente pelos 7 municípios parceiros do projeto, 3 do Sul, 2 do Centro e 2 do Norte, onde terão de ultrapassar alguns desafios.

As equipão deverão partir todas de Cascais, mas em direções diferentes – Norte, Centro ou Sul. O rumo dos participantes será sorteado previamente.

Data da competição\*: 2ª quinzena de setembro



## **OS DESAFIOS**

## 2 Desafios transversais (ao longo da viagem)

- Desafio Economia Circular\*: cada equipa deverá começar a viagem com um objeto em segunda mão e deverá terminá-la com um objeto diferente, obtido apenas através de trocas;
- Desafio Cooperação: no final da viagem as equipas deverão unir-se e fazer um vídeo que resuma a sua experiência durante a competição;



## OS DESAFIOS

## 1 Desafio por Município

Em cada um dos 7 Municípios selecionados, as equipas encontrarão um desafio que será definido previamente entre a Get2C e as **Câmaras Municipais** parceiras, **de acordo com as suas necessidades**: mobilidade, energia, água, economia circular, florestas e uso do solo, etc.





## **O PASSAPORTE**

Ao longo da viagem as equipas irão preencher um passaporte climático, onde deverão registar os locais por onde passaram, projetos sustentáveis que conheceram, pessoas com quem falaram e que deram sugestões construtivas no âmbito da sustentabilidade para a sua região. Não é um livro de reclamações. Deverá ser entendido como um elemento positivo e de recolha de ideias e sugestões para a região/município.





## **AAPP**

Durante o percurso as equipas têm uma aplicação que monitoriza as suas deslocações e comportamentos, onde podem colocar um conjunto de informação que permite calcular automaticamente o impacto na sua pegada de carbono e hídrica.

Esta APP tem por base a moeda Climas, monitorizando as 4 variáveis em jogo: emissões de carbono, consumo de água, tempo e dinheiro. Para tal avalia diferentes dimensões: transporte, alimentação e água.

No final todos têm acesso a **um dashboard** que permite perceber como estão face às outras equipas e retirar insights sobre os melhores comportamentos a ter para gerar um impacto positivo rumo à neutralidade carbónica.





## **O PRÉMIO**

Os 4 elementos da **equipa vencedora terão a oportunidade de ir à COP28**, no Dubai, em dezembro, juntamente com a delegação portuguesa e participarão num **side-event onde apresentarão o projeto desenvolvido.** 

As equipas que ficam em segundo e terceiro lugar também serão premiadas:

- Curso na área de sustentabilidade apoio Nova SBE
- Outros prémios a definir com as empresas patrocinadoras

Todas as equipas receberão exposição mediática e acesso a iniciativas onde poderão privar com altos agentes políticos, bem como outras oportunidades atribuídas pelos parceiros deste projeto.



## Mas até à COP28, há um grande caminho a percorrer



## e a Viagem pelo Clima não fica por aqui...





## **AS ETAPAS**

## ETAPAS ATÉ À COP28



2

3



## **ENVOLVIMENTO DAS AUTARQUIAS**

Momentos de co-criação para amplificar o impacto positivo da Viagem pelo Clima na comunidade local

## VIAGEM PELO CLIMA

Competição entre 3
equipas pela viagem mais
sustentável e com maior
impacto positivo nas
comunidades locais

## **MINI-COP**

Envolvimento dos jovens através de uma dinâmica escolar que os desafia a identificar ideias sustentáveis para mudar o seu município.





Os municípios serão convidados a participar, via decisores e técnicos municipais, num dia de capacitação para amplificar o impacto positivo da Viagem pelo Clima na comunidade local.

O dia envolverá uma **formação** especializada sobre a temática das alterações climáticas, o levantamento de **necessidades municipais** para a criação de uma estratégia de envolvimento de stakeholders, e a assinatura pública de uma carta-compromisso Viagem pelo Clima.





## O CAMINHO ATÉ À COP28

Entre o final da competição (fim de setembro) e o início da COP (dezembro), as 3 equipas continuarão a ter um papel ativo na disseminação da mensagem de que o caminho da descarbonização rumo à neutralidade carbónica é possível, apoiando as respetivas regiões que representaram, assegurando o desempenho do papel de agirem individualmente e coletivamente, tornando-se "embaixadores" do clima, partilhando a sua aventura em outros eventos, nomeadamente nas Mini COPs.



# **MINI COP**

A iniciativa pretende simular (de forma simbólica) o processo negocial das COP à escala local, envolvendo as escolas, os jovens dos municípios parceiros, as autarquias e o governo.

Timing: abertura do ano letivo 2023-2024









# MINI COP - ESCOLAR

A primeira fase da Mini COP irá decorrer nas escolas selecionadas pelos municípios, onde os alunos do 9º ano, em **equipas de 5 elementos**, serão desafiados a:

- propor **3 medidas** sustentáveis para o seu **município**
- responder a um **desafio no âmbito nacional**, lançado pelo **Ministro do Ambiente**.

As ideias são submetidas e votadas no evento.





# MINI COP - MUNICIPAL

Na segunda fase da iniciativa (Municipal) as ideias vencedoras de cada escola vão competir entre si.

Neste evento deverá selecionar-se:

- a melhor ideia para o Município que será, posteriormente, apresentada pela equipa vencedora ao respetivo executivo camarário, passando por um processo de negociação, adaptação e, idealmente, implementação da ideia
- a melhor proposta no desafio de âmbito Nacional que deverá ser defendida pela equipa vencedora na próxima fase do projeto Mini COP Nacional





# MINI COP - NACIONAL

Na fase nacional, os representantes de cada município são convidados a reunirem-se num evento final, moderado pela Get2C, com a **participação de uma alta-figura do Ministério do Ambient**e.

Este evento deverá decorrer na Assembleia da República\*, numa lógica de negociação, expondo as vantagens e desvantagens da ideia de cada município, no sentido de encontrar a **proposta vencedora**.

Esta fase contará ainda com a entrega de prémios à equipa vencedora e com a apresentação das conclusões dos participantes da Viagem pelo Clima.

Os resultados da Mini COP serão também apresentados num *side-event* durante da **COP28**.

<sup>\*</sup>a confirmar





# Side event na COP 28

A Get2C, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais (CMC), apresentará os resultados do projeto e as ideias vencedoras da Mini COP.







# COMUNICAÇÃO

# ANTES E DURANTE A VIAGEM

- → Apresentação oficial do evento
- → Criação de conta oficial do projeto no Instagram:
  - Publicações regulares (fotografias, vídeos, stories)
  - Lançamento de desafios às equipas
  - Dinâmicas entre as equipas e os seguidores para criar uma maior interação e gerar engagement (perguntas de resposta rápida, diretos...)
  - Quizzes dinâmicos com seguidores
  - Partilha de resultados e obstáculos durante a viagem
- → Influencers e embaixadores do projeto
- → Website do projeto
- → Anúncio oficial de parcerias ao longo do tempo
- → Redes sociais de parceiros (municípios, ONGs e empresas)
- → Comunicação através de media partners
- → Artigos de imprensa escrita

### **PÓS VIAGEM**

- → Side Event na COP28 com a equipa vencedora
- → Artigos de imprensa escrita
- → Entrevistas a órgãos de comunicação social
- → Fecho oficial do evento e apresentação de principais aprendizagens e resultados
- → Vídeo sobre o evento
- → Palestras em escolas/universidades







### Quem consegue viajar até Glasgow de forma mais sustentável? O Climes to Go quer descobrir

Organizado pela Earth Watchers em parceria com a Get2C, o Climes to Go desafia 12 jovens a viajar de Cascais a Glasgow da forma mais sustentável, a tempo da COP26. Ganha quem conseguir guardar mais "climas", a moeda fictícia criada para medir a pegada ecológica.

Diário de Notícias

Diário de uma viagem. Ainda por Paris.

A viagem das três equipas que participam no desafio Climes to Go continua e o DN acompanha aqui as aventuras que enfrenta a equipa Energia na viagem até Glasgow, onde de 31 de outubro a 12 de novembro terá lugar a Cimeira do Clima. Neste diário conta-se a passagem por Paris.





M ais um dia na capital francesa. Vou com ο Παρο a ρασατια portuguesa, não é french nem franchising, é mesmo uma ais um dia na capital francesa. Vou com o Tiago à padaria padaria com um lusitano de T-shirt branca a tirar um pão com chouriço do forno enquanto diz ao fornecedor, também português, para chegar a carrinha à frente. Ao mesmo tempo, a sua mulher

Ao contrário dos decisores, jovens portugueses chegam à COP26 de forma sustentável

17:59



De autocarro ou comboio, tudo valeu para chegar à Escócia com menos emissões

Simões e Tomás Fernandes, com apoio Oney Bank, foi a que alcancou Glasgow utilizando menos tempo, dinheir emissões de carbono e consumo de água.





### Expresso<sup>50</sup>

Um jogo, três equipas e uma viagem entre Cascais e Glasgow para falar sobre emergência climática



Grupo de jovens que participa no jogo "Climes do Go", em São Pedro do Estoril, antes de partirem rumo a Glasgow Di



Marcha contra alterações climáticas começa hoje

em Cascais e termina em Glasgow na Escócia

NIMAIS", COM FOTOGRAFIAS DE ALFREDO CUNHA, É INAUGURADA NO DIA 27 DE OUTU





# PILARES DE ENVOLVIMENTO





CONHECIMENTO E IMPACTO SOCIAL



**AMBIENTE** 



**CLIMATE FINANCE** 



ECONOMIA CIRCULAR



# CONHECIMENTO E IMPACTO SOCIAL

- → Ações de formação aos 12 participantes da Viagem pelo Clima
- → Sessão de aconselhamento estratégico aos 12 participantes no cumprimento dos desafios em cada município, focando também a importância do envolvimento das entidades sociais de cada localidade;
- → Apoio na definição estratégica da competição Mini COP (a nível local, municipal e nacional): metodologia, ferramentas, capacitação e envolvimento;
- → Constituição de painel de discussão das melhores ideias na Mini COP nacional, apoiando o Ministério do Ambiente;
- → Capacitação aos Municípios em alterações climáticas;
- → Partilha de conhecimento em evento de encerramento





- Convocar a população para uma plantação massiva de árvores em local combinado com os municípios e respeitando os critérios de plantação (tipo de árvore e local).
- Criação de uma metodologia de valorização dos serviços de carbono que contribuirá positivamente para o orçamento de cada equipa. Quanto maior for a adesão da população a este desafio, maior será a recompensa em climas para as equipas.





- → Criação de estudo sobre o cálculo da pegada de carbono através de operações financeiras:
- → Disponibilização de um cartão a cada jogador que será utilizado para todas as operações financeiras da viagem;
- → Cálculo da sua pegada carbónica, com base num benchmark desenvolvido pela Get2C, sempre que é efetuada uma operação;
- → Ligação entre o software da viagem e as operações efetuadas com o cartão, o que permitirá criar uma estatística comparativa entre ambos;





# ECONOMIA CIRCULAR

- → Apoiar as equipas ao longo da viagem, criando momentos dedicados à economia circular, valorizando uma economia restauradora e regenerativa, apoiada em situações que envolvam e interajam com a comunidade;
- → Propor ações ligadas à economia circular, entendida como transversal a toda a viagem (nas escolhas diárias dos participantes) e a todos os desafios nos municípios parceiros;
- → Aconselhar as equipas no âmbito do desafio de valorização de objetos, trocados ao longo da viagem, tanto na sua utilidade como no valor monetário e número de trocas;
- → Desenvolvimento de atividade de sensibilização ligada à reutilização e reaproveitamento de resíduos para a arte, dando destaque ao pilar da cultura no desenvolvimento sustentável



Todos temos um papel a desempenhar através da ação climática coletiva e individual







Parceiros confirmados:

# CASCAIS























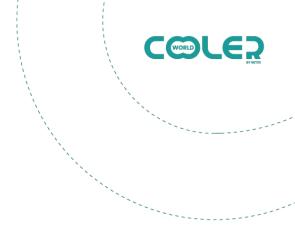


# Alguns números anteriores





https://climestogo.pt/





### Clique nos nossos viajantes e conheça-os melhor!



**PRODUÇÃO E CONSUMO** 

com o apoio:





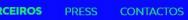
**ENERGIA** 





ÁGUA





<u>PT</u> • EN



### **PROMOTER**

CASCAIS

### **PARTNERS**









### **CO-PARTNERS**











EQUIPAS





### INSTITUTIONAL SUPPORT

























# **Redes Sociais**

Instagram e Facebook – **mais de 100 publicações**, stories e posts colaborativos

Redes sociais dos parceiros e participantes – mais de 100 publicações e partilhas



OBRIGADO



Avenida General Humberto Delgado, n.º 47 – B 7370-106 CAMPO MAIOR +351 968 020 313 geral@get2c.pt | get2c.pt







